

Identificação das estratégias de divulgação do diagnóstico e tratamento de "disfunção sexual feminina"

Autor: Miguel Hexel Herrera (Bolsista PROBIC/FAPERGS) - h.miguel@gmail.com
Orientadora: Profª Drª Fabíola Rohden (Departamento de Antropologia Social)

INTRODUÇÃO:

Este trabalho insere-se no projeto "**Gênero, sexualidade e envelhecimento na promoção de novos diagnósticos médicos**", que investiga a produção de discursos e intervenções médicas relacionadas à sexualidade e ao envelhecimento, com foco específico nas seguintes categorias de diagnóstico: **menopausa, andropausa, disfunção sexual masculina e feminina**.

O **recorte** desenvolvido por esta pesquisa de iniciação científica foca-se nos processos de medicalização da sexualidade feminina, **objetivando** a identificação e mapeamento das estratégias de divulgação dos diagnósticos e tratamentos desenvolvidos para problemas sexuais femininos conhecidos por **Disfunções Sexuais Femininas (DSFs)** nas duas últimas décadas. Neste sentido, privilegia-se um referencial teórico centrado nos estudos sociais da ciência, gênero e no campo da antropologia do corpo e da saúde.

METODOLOGIA:

No plano **metodológico**, recorre-se à análise documental da produção científica, reportagens, propagandas dos laboratórios farmacêuticos e livros de auto-ajuda sobre o tema, bem como *sites* de associações médicas e outros grupos de interesse. O levantamento dos dados foi feito em portais de periódicos disponíveis na internet. As propagandas e notícias referentes às drogas e últimos tratamentos foram pesquisados diretamente no buscador *google*, que foi útil na busca de outros materiais sobre as **DSFs**.

RESULTADOS PARCIAIS E CONCLUSÕES:

A partir do material coletado foi elaborada uma linha do tempo com os principais desenvolvimentos sobre o tema de 1997 a 2012.

Os dados indicam que a corrida por uma droga sexual feminina é iniciada após o lançamento do Viagra em 1998, um dos medicamentos mais rentáveis da história, excedendo **US\$ 1bi** de dólares anuais entre 1999 e 2001.

Desde então dezenas de drogas sexuais voltadas para **DSF** foram testadas por laboratórios sem obter aprovação das agências reguladoras, com exceção do adesivo à base de testosterona **Intrinsa**. Percebe-se uma mudança de referência no tratamento e diagnóstico destes problemas, que abandonam uma ótica relacionada à excitação em prol de uma perspectiva focada no desejo sexual, o que se confirma com o investimento pesado em pesquisas sobre uso e eficácia da testosterona em mulheres.

Os resultados parciais sugerem que a emergência de novas drogas e tratamentos hormonais relacionados ao envelhecimento e à sexualidade está entrelaçada com a promoção de padrões de comportamentos que enaltecem a juventude e a beleza, enfatizando a importância dos hormônios como modelo predominante de compreensão e representação do corpo e da sexualidade.

- É realizada nos EUA a conferência "**Avaliação da função Sexual em Ensaio Clínicos**", financiada por **9 laboratórios** farmacêuticos. (Moynihan, 2003)
- Segundo os organizadores há "**ampla discordância**" sobre a definição de **DSF** e "**sobre a melhor abordagem para avaliação clínica ou pesquisa**". (Rosen e O'Leary, 1997)
- O laboratório Pfizer inicia testes com o viagra (Citrato de sildenafil) em mulheres.

- Goldstein organiza a conferência "**Novas perspectivas para lidar com a disfunção sexual feminina**", financiada por **16 laboratórios** farmacêuticos. (Tiefer, 2006).
- Um polêmico artigo publicado no *Journal of the American Medical Association* afirma que **43%** das mulheres americanas sofriam de DSFs.

- O laboratório Procter&Gamble (**P&G**) inicia testes com um adesivo à base de **testosterona** para tratar as **DSFs**, o **Intrinsa**.
- A 4ª edição do **FSFF** também é patrocinada por **22 laboratórios** farmacêuticos. (Moynihan, 2003)

- É realizada em Boston a 2ª edição da "**International consensus development conference on female sexual dysfunction: definitions and classifications**."

APÓS 2006

-De acordo com as informações da plataforma virtual de pesquisa e desenvolvimento farmacêutico *TrialTrove*, os laboratórios investiram em mais de **120 ensaios clínicos** com drogas para as disfunções sexuais femininas (Shin, 2012), o que realça a atmosfera de inquietude em torno de um tratamento para uma doença que está consolidada.

1997 • 1998 • 1999 • 2000 • 2001 • 2002 • 2003 • 2004 • 2005 • 2006

-I. Goldstein é um influente urologista e um dos principais disseminadores do diagnóstico e tratamento das disfunções sexuais. Ele organiza a 1ª edição do evento "**Female Sexual Function Forum**" (**FSFF**).
- A Fundação Americana para Doenças Urológicas promove o evento "**International consensus development conference on female sexual dysfunction: definitions and classifications**" em Boston, realizado a portas fechadas e objetivando uma nova definição conceitual das DSF. O evento recebeu patrocínio de **8 laboratórios** farmacêuticos. (Moynihan, 2003)

- A Food and Drug Administration (**FDA**) libera diretrizes sobre pesquisa com drogas para **DSF**.
- Os testes com o viagra em mulheres são abandonados.
- A 3ª edição do **FSFF** conta com patrocínio de **22 laboratórios** farmacêuticos (Moynihan, 2003)

- A **Pfizer** e a **P&G** promovem cursos de educação médica continuada sobre as DSF nos EUA.

- A **P&G** prepara uma campanha estimada em **US\$100 mi** para promover o **Intrinsa** (Tiefer, 2006).
- O **Intrinsa** é rejeitado em painel da **FDA**, que afirmou que "**a P&G não havia fornecido dados consistentes e seguros**." (Tiefer, 2006)

- O **Intrinsa** é aprovado no Reino Unido e outros países da Europa.
- Após 4 anos as vendas são **descontinuadas** devido à baixa vendagem.

Referências:

- MOYNIHAN, R. "The Making of a Disease: Female Sexual Dysfunction." *British Medical Journal*, v. 326, n. 4, 2003. p. 45-47.
ROSEN, R, and O'LEARY, M. "Proceedings of The Cape Cod Conference: Sexual Function Assessment in Clinical Trials." *International Journal of Impotence Research* 10, 1997.
SHIN, D. "The Landscape of Female Sexual Dysfunction Treatment." *Citeline Resource Center*, 2012. Disponível em: <http://www.citeline.com/thought-leader-blog/the-landscape-of-female-sexual-dysfunction-treatment/>. Acesso em: Ago 2012.
TIEFER, L. "Female Sexual Dysfunction: A Case Study of Disease Mongering and Activist Resistance." *Plosmedicine*, v.3, n.4, 2006. p. 1-5.